



## A MORTE NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Crislay Micaely Crisóstomo Maia

Modalidade/Vinculação/Curso: Iniciação Científica

[crislay.maia@aluno.unifametro.edu.br](mailto:crislay.maia@aluno.unifametro.edu.br)

Jessiane Yasmim de Oliveira Andrade

Modalidade/Vinculação/Curso: Iniciação Científica

[jessiane.andrade@aluno.unifametro.edu.br](mailto:jessiane.andrade@aluno.unifametro.edu.br)

Marianne da Silva Farias

[marianne.farias@aluno.unifametro.edu.br](mailto:marianne.farias@aluno.unifametro.edu.br)

Modalidade/Vinculação/Curso Iniciação Científica

Francisca Fernanda Barbosa Oliveira

Professora Orientadora Curso de Psicologia – Centro Universitário Fametro

[fernanda.oliveira@professor.unifametro.edu.br](mailto:fernanda.oliveira@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Modalidade:** Iniciação Científica

### RESUMO

*Introdução:* A morte é um processo natural da vida, contudo ainda é temida por muitos e, por vezes, considerada um tabu. Na prática, os profissionais de saúde, na maioria das vezes, estão em contato direto com situações de morte. Diante do exposto, é objetivo deste estudo descrever os significados atribuídos à morte por estudantes de cursos de graduação na área da saúde. O projeto estrutura-se nas seguintes etapas: **1)** Primeiro será realizada uma revisão integrativa da literatura sobre a temática; **2)** Em seguida, uma Pesquisa de campo. Está em execução a primeira etapa.

*Metodologia: Tipo de estudo:* Trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva da literatura. *Período:* A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio. *Coleta de dados:* Realizada nas seguintes bases: *Scientific electronic Library Online*, Periódicos Eletrônicos de Psicologia e Biblioteca Virtual em Saúde. *Materiais:* Os dados foram sistematizados em uma tabela em *Excel* e analisados com base na Análise de Conteúdo de Bardin (2011). *Resultados parciais e Discussão:* O estudo destacou o sentimento de despreparo dos estudantes diante da temática da morte, a percepção de fracasso em suas práticas profissionais e a mecanização do ensino. A religiosidade é um fator de influência na percepção dos estudantes acerca do morrer e da morte. Além da lacuna na formação dos futuros profissionais para lidar com situações de morte e morrer. *Considerações finais:* De forma sintetizada, esses resultados





contribuíram para a identificação das dificuldades emocionais enfrentadas por estudantes da área de saúde acerca da morte e da terminalidade, bem como as influências internas e externas na percepção dos acadêmicos sobre o tema, propiciando reflexão sobre as lacunas formativas. Destaca-se a escassez de pesquisas de cursos variados de graduação em saúde sobre a temática em questão, uma vez que a maioria encontrada pertence aos cursos de medicina e enfermagem.

**Palavras-chave:** Atitude perante a morte 1. Estudante na área da saúde 2. Graduação 3. Educação para a morte.

### Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DONADELI, Rafael Lourenço *et al.* Abordagem da morte na graduação médica: percepções de estudantes à luz de contribuições freudianas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 4, p. e112, 2023.

KOVÁCS, Maria Júlia. **Morte e desenvolvimento humano**. Belo Horizonte: Casa do Psicólogo, 2008.

NASCIMENTO, Liana Ferreira. Compreensão da Morte e do Morrer: Um Estudo com Residentes. **Psicologia: Ciência e Profissão** 2022, v. 42, e233879, p. 1-16. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/NCry6nv9wmGBWB68CTDNcdB/>. Acesso em: 24 de maio de 2024.

SANTOS, Gleice Kelly Nascimento *et al.* O medo da morte e do morrer em estudantes da saúde. **Psicol. pesq.**, Juiz de Fora, v. 16, n. 1, p. 1-20, abr. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1982-1247.2022.v16.30075>. Acesso em: 27 maio. 2024.

SIQUEIRA, M. E. C. de *et al.* Atitude perante a morte e opinião de estudantes de Medicina acerca da formação no tema. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 4, p. e140, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/MpNxQNV4nxCMDqdxxRLJNZS/?lang=pt>. Acesso em: 24 de maio de 2024.

